

Comportamento produtivo do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) em sistemas agroflorestais com dois níveis de adubação

Macêdo, J.L.V. de¹ & Mota, A.M.¹

INTRODUÇÃO

Os sistemas agroflorestais tem sido apontados como alternativa viável para exploração sustentável da agricultura na Amazônia. Dentre as espécies frutíferas, o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng. Schum.) aparece como o principal componente arboreo explorado nos sistemas agroflorestais da região. É uma espécie regional, adaptada às condições edafoclimáticas e é considerada uma das mais promissora para exploração comercial, principalmente, pelas qualidades organolépticas e pela diversidade de uso do seu fruto, que tem mercado garantido para a comercialização.

Este trabalho, tem como objetivo avaliar o comportamento produtivo do cupuaçu estabelecido em diferentes sistemas agroflorestais com dois níveis de adubação.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi implantado em uma área de terra firme na Estação Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM, em um Latossolo de textura muito argilosa. A área onde implantou-se o experimento, anteriormente foi cultivada com seringueira (*Hevea spp*) por um período de cinco anos e depois abandonada por mais seis anos. Passado esse período, a vegetação foi então derrubada e queimada para a implantação do experimento.

O cupuaçu foi estabelecido nos seguintes sistemas agroflorestais: **Sistema 1** - Cupuaçu, pupunha para palmito, seringueira e mamão; **Sistema 2** - Cupuaçu, pupunha para palmito, castanha-do-Brasil e urucum; **Sistema 3** - Cupuaçu, coco, seringueira, laranja, limão, mogno africano, louro pirarucú e jacareúba. No primeiro ano, nas entrelinhas do sistema 2 plantou-se mandioca e, durante um ano e meio, nas entrelinhas do sistema 3 plantou-se, sequencialmente, feijão caupi, milho e mandioca. Após a colheita dessas culturas, estabeleceu-se a *Pueraria phaseoloides* como planta de cobertura do solo. Nestes sistemas estão sendo testados dois níveis de adubação (100% e 30% de adubação necessária para o bom desenvolvimento e produção de cada espécie). Na Tabela 1, apresenta-se as quantidades dos fertilizantes utilizados no cupuaçu nos tratamentos 100% e 30%.

Tabela 1. Quantidade dos fertilizantes e corretivos utilizados na cultura do cupuaçu nos sistemas agroflorestais.

Anos	Níveis de Adubação	Dosagem (g/planta)*						
		Uréia 40% N	SFT 45% P ₂ O ₅	KCl 60% K ₂ O	Calcário dolomítico	MgSO ₄ 18% MgO	FTE-BR 12**	Bórax 11% B
1993	100%	61	127	110	500	16	-	5
	30%	18	38	33	500	5	-	1,5
1994	100%	72	18	55	-	16	3	2
	30%	22	6	17	-	5	0,9	0,6
1995	100%	208	18	140	-	-	26	-
	30%	62	6	42	-	-	8	-
1996	100%	120	170	100	-	-	30	-
	30%	36	51	30	-	-	9	-
1997	100%	450 [†]	350	250	-	-	50	-
	30%	135 [†]	105	75	-	-	15	-

* Adubação parcelada em duas aplicações: maio e novembro.

** (9% Zn, 1,8% B, 0,8% Cu, 3% Fe, 2% Mn e 0,1% Mo).

[†] Sulfato de amônio (22% de N).

¹ Embrapa/CPAA, CP 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.